

EDITORIAL



O Grupo de Estudos Multidisciplinares do Ambiente - GEMA teve o início de suas atividades em 1987, embora só tenha sido criado formalmente pelo Processo nº 0788/92, com o objetivo de desenvolver pesquisas sobre os recursos naturais da região, na qual está inserida a UEM. O projeto “Análise geoambiental e ecotoxicológica da planície aluvial do rio Paraná na região de Porto Rico - PR”, Processo nº 1432/87-UEM/DGE, projeto de caráter multidisciplinar aprovado pelo Finep, foi o passo inicial para a criação e consolidação do GEMA. Numa etapa posterior, a participação dos pesquisadores do GEMA foi decisiva na elaboração, desenvolvimento e execução do projeto denominado “Estudos ambientais da planície de inundação do rio Paraná no trecho compreendido entre a foz do rio Paranapanema e o reservatório de Itaipu”. Processo nº 03178/91 – UEM/Nupelia, aprovado pelo PADCT/91. Esse permitiu a criação do programa de Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais do Curso de Ciências Biológicas.

A ideia do grupo era a de fazer levantamentos que dessem suporte ao estabelecimento de estratégias para o uso racional desses recursos, minimizando os efeitos agressivos das atividades desenvolvidas pela sociedade. Com a evolução dos trabalhos, o grupo ganhou excelência e reconhecimento nacional e internacional, principalmente nas pesquisas sobre a Análise Geoambiental, Geomorfologia Fluvial e Evolução Quaternária de grandes sistemas fluviais.

Uma das principais atividades do grupo é a formação de recursos humanos, por intermédio da participação de seus pesquisadores em programas de graduação da UEM, como o dos Cursos de Geografia,

Agronomia, Biologia, Química e Engenharia Civil; e nos de Pós-graduação, como o de Geografia, que tem como ênfase a Análise Regional e Ambiental, o mestrado e doutorado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais e, o mestrado em Química Ambiental. Nesse sentido, por intermédio de seus pesquisadores, deu suporte para a formação de vários doutores, mestres, projetos de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de curso e/ou Especialização ao longo dos anos de sua atuação.

O GEMA atua na bacia hidrográfica do rio Paraná, no seu curso superior, onde são desenvolvidos projetos de pesquisas continuadas em evolução de vertentes, Geomorfologia Fluvial, Análise Geoambiental e Estudos da Evolução Quaternária desse importante sistema fluvial.

O grupo deu suporte logístico ao projeto financiado pelo Programa Nacional da Educação na Reforma Agrária (Pronera). Esse projeto foi um plano de alfabetização de jovens e adultos que atuava na capacitação e escolarização de monitores nos assentamentos na região Noroeste do Paraná.

O grupo vem atuando nas áreas de planejamento ambiental nos municípios do Norte e Noroeste paranaense. Nesse sentido, efetuaram estudos voltados ao planejamento do meio urbano e rural dos municípios de Maringá, Campo Mourão, Umuarama, Paranavaí, Cianorte, Nova Esperança e Cidade Gaúcha. Esses estudos em sua forma final foram sumarizados em Notas Explicativas e Atlas. Esses projetos foram financiados ou desenvolvidos sob a forma de convênios com inúmeras instituições, como o CNPq, Finep, Fundação Araucária e Mineropar.

Pesquisas mais recente em Geomorfologia Fluvial vêm sendo desenvolvidas no curso inferior do rio Ivaí. Na área urbana de Maringá, as pesquisas em andamento relacionam-se com o monitoramento geoambiental de diversos cursos d'água, produção de sedimentos das vertentes e erodibilidade dos solos.

Atividades de ensino e pesquisa

Atualmente, os pesquisadores do grupo vêm desenvolvendo vários projetos de pesquisas financiadas por diferentes instituições como Finep, CNPq e Fundação Araucária. A esses projetos estão vinculadas várias pesquisas de Iniciação Científica, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e tese. Além disso, pela excelência e reconhecimento dos estudos desenvolvidos pelos membros do grupo, os mesmos são continuamente convidados para participarem como avaliadores de trabalhos científicos, referentes ao tema, em diferentes instituições de pesquisa tanto no Brasil como do exterior.

O GEMA reúne pesquisadores e técnicos de várias áreas do conhecimento científico: Geologia, Geografia, Química, Engenharia Civil, Agronomia, Meteorologia, História e Biologia, lotados nos Departamentos de Geografia, Química, e de Engenharia Civil.

Eventos Científicos

Os eventos científicos também são iniciativas desenvolvidas pelo grupo GEMA. Os eventos científicos são importantes por que se constituem em fonte essencial na busca de novos conhecimentos, e tem como finalidade reunir pesquisadores e/ou acadêmicos de uma determinada especialidade para trocas de informações de interesse comum aos participantes. Esses eventos criam a possibilidade de interação entre os estudantes e os profissionais de diferentes áreas e favorecem a novas informações e ao desenvolvimento de senso crítico por parte dos acadêmicos. Esses eventos

transcorrem geralmente na forma de palestras (Projeto Extensão “As Geociências e as Ciências” - Processo nº 17728/2007 – PRO) e encontros científicos.

Para comemorar os 20 anos de atuação do grupo foi realizado, no período de 28/04 a 01/05/2010, o “*I SEMINÁRIO DE PESQUISAS MULTIDISCIPLINARES DO AMBIENTE: GEMA 2009*”, com o objetivo de apresentar a produção técnico-científica do Grupo de Estudos Multidisciplinares do Ambiente (GEMA/UEM), bem como promover o debate de suas linhas de atuação com pesquisadores de outras instituições de ensino e pesquisas. Entre essas linhas se destacam: o Fluvial, o Quaternário Continental, a Neotectônica, a Pedologia Aplicada e a Química Aquática.

Os trabalhos apresentados, nesse seminário, foram publicados em um número especial do Boletim de Geografia v. 28, n.2, 2010 - ISSN 0102-5198 (impresso) e ISSN 2176-4786 (on-line). Cabe salientar que o Boletim de Geografia (Qualis B2), é uma publicação já consagrada do meio científico brasileiro com mais de 30 anos e com ampla divulgação, isto é, os volumes publicados são enviados a praticamente todos os cursos de Geografia do Brasil, por meio de permuta. Os volumes também são enviados para os cursos de Geografia da Hungria, Portugal, Argentina e Espanha. Também foram objetivos do encontro:

- fornecer subsídios para o estudo de mudanças ambientais no tocante à disponibilidade dos recursos hídricos na bacia do alto rio Paraná;
- fomentar uma discussão sobre a evolução dos sistemas pedológicos, enfatizando a relação pedogênese-morfogênese da área de ocorrência do arenito Caiuá, no Paraná;
- promover o encontro de pesquisadores, de pós-graduandos bem como gerar discussões de temas afins ao do encontro

(Geomorfologia Fluvial, Evolução de Vertentes e Química Aquática);

- publicar e divulgar os resultados dos trabalhos discutidos durante o seminário.

Parcerias

O GEMA tem efetuado parcerias com diversos órgãos de ensino e pesquisa tanto nacionais como estrangeiros. No Brasil tem realizado trabalhos com a Universidade Federal de Goiás, a Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (Fecilcam), a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita (Unesp – Campus de Rio Claro e Presidente Prudente), a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a Universidade Federal de Paraná (UFPR).

No exterior com a Universidad Nacional del Litoral (UNL - Santa Fé, Argentina), o Centro de Estudios de Ecología Aplicada Del Litoral (Cecoal – Corrientes, Argentina), a Universidad de la Plata (UNL), o Instituto Tecnológico da Índia - ITI – Campur, Índia) e a Universidade de Illinois.

Infraestrutura

O GEMA está localizado no bloco 24 e parte do bloco 25, da Universidade Estadual de Maringá, conta com a seguinte infraestrutura: um laboratório de Sedimentologia, Pedologia e Palinologia; um laboratório de Agroquímica e Meio Ambiente - um laboratório de Análises Químicas do Solo, um laboratório de Adubo Químico. Sala de Geoprocessamento, seis salas de professores, dois almoxarifados para estocagem de material e de amostras, sala de administração e copa, duas salas de estudos para alunos e instalações sanitárias.

Pesquisadores atuais do GEMA

Américo José Marques (Cartografia Temática - UEM), Antonio Carlos Saraiva

da Costa (Mineralogia do Solo - UEM), Cecília Volkmer Ribeiro (Palinologia - UFRGS), Deise Regina Elias Queiroz (Cartografia Temática - UEM), Eder Comunelo (Sensoriamento Remoto - Embrapa - Dourados), Edgar Manuel Latrubesse (Geomorfologia Fluvial – Universidade de Illinois), Edison Fortes (Geomorfologia - UEM), Edvard Elias de Souza Filho (Sensoriamento Remoto - UEM), Ervim Lenzi (Química Ambiental - UEM), José Cândido Stevaux (Geomorfologia Fluvial - UEM), Márcia Regina Calegari (Geografia Física - Unioeste), Leonor Marcon da Silveira (Climatologia - UEM), Manoel Luiz dos Santos (Geomorfologia Fluvial - UEM), Marta Luzia de Souza (Geoprocessamento - UEM), Mauro Parolim (Palinologia - Fecilcam), Messias Modesto dos Passos (Geografia Regional - UEM), Nelson Vicente Lovatto Gasparetto (Evolução de Vertentes - UEM), Oscar Vicente Quinonez Fernandes (Geografia Física - Unioeste), Paulo César Rocha (Geomorfologia Fluvial – Unesp - Presidente Prudente), Paulo Fernando Soares (Hidrologia - UEM), Sergio Luiz Thomas (Palinologia - UEM), Susana Volkmer (Evolução de Vertente - UEM), Vanda Moreira Martins (Geografia Física - Unioeste).

Corpo Técnico

Dirseu Galli (Químico – UEM)
Sandra Adriana Ricardo de Melo (Técnica de Laboratório – UEM)
Vanderlei Grzegorzczak (Geógrafo – UEM)

Pesquisadores Visitantes

Carlos Ramonell (Universidade Nacional do Litoral, Santa Fé – Argentina)
Jean-Paul Bravard (Universidade de Lion II – França)
Leonardo José Cordeiro dos Santos (Universidade Federal de Paraná, Curitiba)
Luiz Eduardo Robaina (Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria)
Juan José Neiff (Centro de Ecología Aplicada do Litoral, Corrientes – Argentina)

Mario Ansler (Centro de Ecologia Aplicada do Litoral, Corrientes – Argentina)

Mario Luis Assine (Unesp – Campus de Rio Claro)

Oscar Orfeo (Centro de Ecologia Aplicada do Litoral, Corrientes – Argentina)

Paul Edwin Potter (Universidade de Cincinnati, Ohio – Estados Unidos)

Rajiv Sinha (Instituto Tecnológico, Kanpur – Índia)

Selma Simões de Castro (Universidade de Goiás, Goiânia)